





Missão: A revista Organizações & Sociedade (**O&S**) é uma publicação trimestral que tem como propósito disseminar a produção de conhecimento em Administração e áreas afins. Os artigos publicados configuram um amplo espectro epistemológico e com ênfase em relevante densidade teórica e metodológica. Ao lado de artigos alinhados com o *mainstream*, abre significativo espaço para artigos localizados na fronteira do conhecimento acolhendo temáticas não convencionais. A revista contempla artigos sobre organizações, públicas, privadas e do terceiro setor, que abrangem a inter, multi e transdisciplinariedade articulando dialeticamente as organizações no contexto de compreensão da sociedade contemporânea.

Editor Chefe

José Antonio Gomes de Pinho

Editora Executiva

Maria Cândida dos Anjos Bahia

Assistente de Secretaria

Lizandra Caldas

Revista O&S - Versão Eletrônica

Paulo de Arruda Penteado Filho

Logomarca O&S

Rosa Ribeiro (Cateto Design)

B. F. Maia Neto

Projeto Gráfico

Boaventura F. Maia Neto

Editoração Eletrônica

Estevam M. Moreira Neto

Revisão

Maria Cândida dos Anjos Bahia

Capa

Felipe Sancho
"Geo-urbanus2"
aifosoma@gmail.com

Tradução/Resumos

Denise Sara Key

Impressão e Acabamento

Fast Design e Envelope & Cia

Indexadores:

e-revist@s - Plataforma Open Access de Revistas Científicas Electrónicas Españolas y Latinoamericanas (<http://www.erevistas.csic.es/>)

Sumarios.org - Sumários de Revistas Brasileiras (<http://www.sumarios.org/>)

Diretórios

Directorio Latindex - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal

Ulrich's Periodicals Directory

Periódicos CAPES - Portal Brasileiro da Informação Científica

Qualis - CAPES

DOAJ - Directory of Open Access Journals

Tiragem: 500 exemplares

Circulação: dezembro 2011

Organizações & Sociedade: O&S / Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia. - vol.1, n. 1 (1993)- . - Salvador: EAUFB, 1993-
v. il. : 26cm

Trimestral, 2005-
Quadrimestral, (1997 - 2004).
Semestral (1993 - 1996).
ISSN 1413-585x

1. Administração - Periódicos. 2. Organizações - Periódicos.
I. Universidade Federal da Bahia. Escola de Administração. II. Título: O&S

CDD 658



PAPEL RECLICADO

Conselho Editorial

Alexandre Carriero - Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG. Belo Horizonte/MG/Brasil
André Carvalho - Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ. Rio de Janeiro/RJ/Brasil
Anielson Barbosa da Silva - Universidade Federal de Paraíba-UFPB. João Pessoa/PB/Brasil
Decio Zylbersztajn - Universidade de São Paulo-USP. São Paulo/SP/Brasil
Eduardo Davel - Universidade Federal da Bahia-UFBA. Salvador/BA/Brasil
Eugene Enriquez - Université Paris VII. Paris/FR
Fabio Chaddad - University of Missouri. Missouri/EUA
Graziela D.Alperstedt - Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC. Florianópolis/SC/Brasil
Jean Louis Laville - Conservatoire National des Arts et Métiers/CNAM. Paris/França
Mozar Brito - Universidade Federal de Lavras-UFLA. Lavras/MG/Brasil
Omar Aktouf - École des Hautes Études Commerciales-HEC. Montreal/Canada
Osmar Siena - Universidade Federal de Rondônia-UNIR. Porto Velho/RO/Brasil
Otávio R. Medeiros - Universidade de Brasília-UnB. Brasília/DF/Brasil
Pedro Lincoln Mattos - Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Recife/PE/Brasil
Peter Spink - Fundação Getulio Vargas-EAESP/FGV. São Paulo/SP/Brasil
Reginaldo Souza Santos - Universidade Federal da Bahia-UFBA. Salvador/BA/Brasil
Renato Sproesser - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/UFMS. Campo Grande/MT/Brasil
Ricardo C. Gomes - Universidade de Brasília - UnB. Brasília/DF/Brasil
Roberto Fachin - Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. Porto Alegre/RS/Brasil
Sandro Cabral - Universidade Federal da Bahia - UFBA. Salvador/BA/Brasil
Sérgio G. Lazzarini - Instituto de Ensino e Pesquisa-Insper. São Paulo/SP/Brasil
Sylvia Constant Vergara - Fundação Getulio Vargas-EBAPE/FGV. Rio de Janeiro/RJ/Brasil
Tânia Fischer - Universidade Federal da Bahia-UFBA. Salvador/BA/Brasil

Comitê de Avaliadores

(artigos de 2010)

Adriana Casali (UFPR)
Adriana Takahashi (UFPR)
Adriano de Lemos A.Peixoto (UFBA)
Alessandra Mello Costa (PUC/RJ)
Alex Fernando Borges (UFU)
Alfredo Leite-da-Silva (UFES)
Aline Craide(UFBA)
Alketa Peci (FGV/RJ)
Allan Claudius Barbosa (UFMG)
Alvaro Martim Guedes(UNESP)
Alvino Sanches (UFBA)
Amilcar Baiardi (UFBA)
Amon Narciso de Barros (UFMG)
Ana Claudia M. Padilha(UFP)
Ana Ikeda (FEA/USP)
Ana Paula Paes de Paula (UFMG)
Ana Silvia Ipiranga (UECE)
Anderson Pelissari (UFES)
André Borges (UFRN)
André Francisco Fagundes (UFU)
André Isai Leirner (FGV/SP)
André Leite (UFFS)
André Ofenhejm Mascarenhas(FEI)
Andrea Leite Rodrigues(FGV/SP)
Andrea Minardi (IBMEC/SP)
Andréa Steil (UFSC)
Aniele Marques(UFBA)
Annor da Silva Jr (UFES)
Antonia Colbari (UFES)
Antônia Garcia (UFBA)
Antonio Carvalho Neto (PUC/MG)
Antonio Francisco da Silva Jr (UFBA)
Antonio Sérgio Fernandes (UFRN)
Ariston Azevedo (Univ.Positivo)
Artur Neves de Assis(FACI)
Augusto Monteiro (UNIFACS)
Aureo Eduardo Magalhães Ribeiro(UFMG)
Beatriz Quiroz Villardi (UFRRJ)
Bruno Diniz Costa (Fundação João Pinheiro)
Bruno Pedrosa (FAFIT-FACIC)
Caissa Veloso e Sousa(UFMG)
Carlos Eduardo Guerra Silva(UFMG)
Carolina Maranhão (UFMG)
Carolina Riente de Andrade (UFMG)
Celso Funcia Lemme (UFRJ)
Charles Kirschbaum(INSPIER)
Claudia Bitencourt (UNINISOS)
Claudia Picinin (Univ.Positivo)
Claudiani Waiandt (UFBA)
Claudio Cardoso (UFBA)
Cláudio Pinheiro Machado (USP)
Corina Echavarría (Univ.Nac.Córdoba)
Cristiane Kerches Leite (USP)
Cristina Carvalho (UFPE)
Daniela Moscon (UNIFACS)
Danilo de Oliveira Sampaio (UFJF)
Danny Pimentel Claro(INSPIER)
Deise Luiza Ferraz (FAE)
Denis Alcides Rezende (PUC/PR)
Diógenes de Souza Bido (Mackenzie)
Diogo Helal (FUNDAJ)
Diva Ester Okazaki Rowe (UFBA)
Edna M. Campanhol (FACEF)
Edson Ronaldo Guarido Fº (Univ.Positivo)
Eduardo Henrique Diniz (FGV/SP)
Eduardo Moresi (UCB)
Elcemir Paço-Cunha (UFJF)
Elisa Yoschie Ichikawa (UEM)

Elisabete Santos (UFBA)
 Elisabete Stradiotto Siqueira (UNIPLAC)
 Elizete Passos (FVC)
 Élvia Fadul (UNIFACS)
 Erlaine Binotto(UFGD)
 Ernani Coelho Neto(UFBA)
 Ernani Saraiva (UFMG)
 Ernesto M. Giglio (UNIP)
 Fabiano Maury Raupp(UDESC)
 Fabio Mariotto(FGV/SP)
 Fábio Vizeu (Universidade Positivo)
 Fernanda Tarabal Lopes (UFMG)
 Fernando Coelho (USP)
 Fernando Dias Lopes (UFRGS)
 Fernando Serra (UNISUL)
 Flávio Bressan (USP)
 Flávio Marinho(BRAIN)
 Francisco Fonseca (FGV/SP)
 Francisco Gabriel Heidemann (UDESC)
 Francisco Teixeira (UFBA)
 Gabriela Fiates (UFSC)
 Gabriela Lotta (Fundap;ENAP)
 Gelson Junquillo (UFES)
 George Avelino Fº (FGV/SP)
 Gilberto Almeida (UFBA)
 GiselaTaschner(FGV/SP)
 Gustavo Gutierrez (UNICAMP)
 Hélio Arthur Irigaray(UNIGRANRIO)
 Hélio Gomes Carvalho (UTFPR)
 Hilka Vier Machado (UEM)
 Humberto Lopes (PUC/MG)
 Inaiá Carvalho (UFBA)
 Ingrid Winkler(UFBA)
 Isleide Fontenelle (FGV/SP)
 Janete Bertucci (UFMG)
 Janice Janissek de Souza (UFMT)
 Jeronimo Jorge Cavalcante Silva(UFEFS)
 Jonathan Simões Freitas(UFMG)
 José Albertino Lordelo (UFBA)
 José Célio Andrade (UFBA)
 José Luis Carvalho (UFRJ)
 José Matias Pereira (UnB)
 José Márcio Castro (PUC/MG)
 José Roberto Pereira (UFLA)
 Juvêncio Braga (UFLA)
 Kely Paiva (UniHorizontes)
 Klaus Frey (PUC/PR)
 Leidimar Santos (Univ.Jorge Amado)
 Leonardo Pinheiro Deboçã(UFV)
 Letícia Fantinel(UFBA)
 Lucas Ayres Barros (Mackenzie)
 Luciano Junqueira (PUC/SP)
 Luiz Alex Saraiva (UFMG)
 Luiz Eduardo Motta (UFRJ)
 Luiz Marques (FEA)
 Manolita Correia Lima(ESPM)
 Manuel Portugal (IPLeira/Portugal)
 Marcelo Milano Vieira (FGV/RJ)
 Marcelo Rezende Pinto (PUC/MG)
 Márcia dos Santos Macedo (UFBA)
 Márcia Prezotti(UFES)
 Márcio Sá (UFPE)
 Marco Antônio Teixeira (FGV/SP)
 Marcos Emanuel Pereira (UFBA)
 Marcus Vinicius G. Cruz(FJP)
 Maria Ceci Misoczky (UFRGS)
 Maria Cecília Pereira (UFMG)
 Maria Cristina A.Mendonça (UFLA)
 Maria de Fátima Bruno (UnB)
 Maria do Carmo Lessa (UFBA)
 Maria Ester de Freitas (FGV/SP)
 Maria Gracinda C.Teixeira (UFRRJ)
 Maria Iolanda Sachuk(UEM)
 Maria Rita Sacramento (UFBA)
 Maria Teresa Ribeiro (UFBA)
 MariaTereza Flores-Pereira(UFRGS)
 Mario Monzoni (FGV/SP)
 Maurício Serafim (UDESC)
 Mauro Magalhães(UFBA)
 Miguel da Costa Accioly(UFBA)
 Mônica Cappelle (UFLA)
 Mônica Mac-Allister (UFBA)
 Nelson Oliveira (UFBA)
 Neusa Cavedon (UFRGS)
 Neusa M. Bastos Santos (PUC/SP)
 Nicolau Reinhard (USP)
 Oswaldo Guerra (UFBA)
 Patricia Maria E. Mendonça(FEI)
 Patrícia Vital (Mackenzie)
 Paula Schommer (UDESC)
 Paulo Costa Lima (UFBA)
 Paulo Furquim de Azevedo (FGV/SP)
 Paulo Henrique de Oliveira (UFMG)
 Pedro Paulo de Andrade Jr (UTFPR)
 Rafael Alcadipani Silveira (FGV/SP)
 Raimundo Gouveia (UFBA)
 Raimundo Leal (UFBA)
 Reinaldo Guerreiro (USP)
 Renata de Almeida Bicalho (UFMG)
 Renato Cotta de Mello (UFRJ)
 Rezilda Rodrigues (UFPE)
 Reynaldo Marcondes (Mackenzie)
 Ricardo Messias Rossi (USP)
 Robert Iquiapaza (UFMG)
 Roberto Maranhão (UFMG)
 Roberto Patrus (PUC/MG)
 Rodrigo Bandeira de Mello(FGV/SP)
 Rosana Boulhosa (UFBA)
 Rosimeri Carvalho (UFRGS)
 Ruthy Laniado (UFBA)
 Sandra Chaves (UFBA)
 Sandro Márcio da Silva (PUC/MG)
 Sergio Lex (Mackenzie)
 Sérgio Rezende (PUC/MG)
 Silvia Russi de Domenico (Mackenzie)
 Simone Feuerschutte(UDESC)
 Sônia Gondin (UFBA)
 Sonia Regina Fernandes (UFBA)
 Sueli Goulart (UFRGS)
 Talita Luz (UniHorizontes)
 Tânia Marques((IPLeiria)
 Thiago Pimentel (UFJF)
 Valdemar Siqueira Filho (PUC/SP)
 Valéria Brito (UFLA)
 Valéria Fonseca (PUC/PR)
 Valmira Carolina Piccinini (UFRGS)
 Vera Cançado (Fac.Pedro Leopoldo)
 Vera Mendes (UFBA)
 Vinicius Brei (UFSC)
 Vinicius Villaça (UFMG)
 Walter Bataglia (Mackenzie)
 Wesley Xavier (UFMG)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

581

EMPREGABILIDADE E SOCIEDADE DISCIPLINAR: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DO TRABALHO CONTEMPORÂNEO À LUZ DE CATEGORIAS FOUCAULTIANAS

ANA HELOISA DA COSTA LEMOS
DANIEL ARBAIZA RODRIGUEZ
VINICIUS DE CARVALHO MONTEIRO

587

O IMPACTO DA INTERDEPENDÊNCIA NO TRABALHO SOBRE A EFETIVIDADE DE EQUIPES

KATIA PUENTE PALACIOS
RÚBIA SOUSA ALMEIDA
DANIELA VILARINHO REZENDE

605

SEXUALIDADE E ORGANIZAÇÕES: ESTUDO SOBRE LÉSBICAS NO AMBIENTE DE TRABALHO

HÉLIO ARTHUR REIS IRIGARAY
MARIA ESTER DE FREITAS

625

MOVIMENTOS SOCIAIS E ANÁLISE ORGANIZACIONAL: EXPLORANDO POSSIBILIDADES A PARTIR DA TEORIA DE *FRAMES* E A DE OPORTUNIDADES POLÍTICAS

ALEXANDRE REIS ROSA
PATRÍCIA MENDONÇA

643

QUANTO TEMPO O TEMPO TEM? UM ESTUDO SOBRE O(S) TEMPO(S) DE GESTORES DO VAREJO EM BELO HORIZONTE (MG)

KELY CÉSAR MARTINS DE PAIVA
DAIANE DE LIMA PINTO
MICHELLE REGINA SANTANA DUTRA
RAQUEL FERREIRA ROQUETE

661

IMPROVISAÇÃO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NAS ORGANIZAÇÕES: UMA METÁFORA A PARTIR DO RITMO BRASILEIRO CHORO

LEONARDO FLACH
CLAUDIA SIMONE ANTONELLO

681

PARCERIA ENTRE O ESTADO E A SOCIEDADE CIVIL:
PONTOS PARA O DEBATE E NOVAS PESQUISAS

MÁRIO VASCONCELLOS
ANA MARIA DE A. VASCONCELLOS

701

O ATO DE PRESENTEAR EM RELACIONAMENTOS
COMERCIAIS

ALINE DE ASSIS TEIXEIRA
ANA AUGUSTA FERREIRA DE FREITAS

719

RESENHAS

IDENTIDADE OU IDENTIDADES: PERSPECTIVAS E
CONTRADIÇÕES PARA OS INDIVÍDUOS NAS
ORGANIZAÇÕES DA ATUALIDADE

POR FERNANDO DE OLIVEIRA VIEIRA

741

TRABALHO, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL:
MÚLTIPLAS CONTRIBUIÇÕES POR UMA
ABORDAGEM PLURAL

POR JOSÉ LUIS FELICIO CARVALHO

747

CONTENTS

ABOUT THE PAPERS

581

EMPLOYABILITY AND SOCIETY: AN ANALYSIS OF THE DISCOURSE OF CONTEMPORARY WORK IN LIGHT OF FOUCAULT'S CATEGORIES

ANA HELOISA DA COSTA LEMOS
DANIEL ARBAIZA RODRIGUEZ
VINICIUS DE CARVALHO MONTEIRO

587

THE IMPACT OF INTERDEPENDENCE AT WORK ON THE EFFECTIVITY OF TEAMWORK

KATIA PUENTE-PALACIOS
RÚBIA SOUSA ALMEIDA
DANIELA VILARINHO REZENDE

605

SEXUALITY AND ORGANIZATIONS: A STUDY OF LESBIANS AT THE WORKPLACE

HÉLIO ARTHUR REIS IRIGARAY
MARIA ESTER DE FREITAS

625

SOCIAL MOVEMENTS AND ORGANIZATIONAL ANALYSIS: EXPLORING POSSIBILITIES FROM THE THEORY OF FRAMES AND POLITICAL OPPORTUNITIES

ALEXANDRE REIS ROSA
PATRÍCIA MENDONÇA

643

HOW MUCH TIME DOES TIME HAVE? A STUDY OF MANAGERS' TIME IN THE RETAIL BUSINESS IN BELO HORIZONTE

KELY CÉSAR MARTINS DE PAIVA
DAIANE DE LIMA PINTO
MICHELLE REGINA SANTANA DUTRA
RAQUEL FERREIRA ROQUETE

661

IMPROVISATION AND LEARNING PROCESSES IN ORGANIZATIONS: A METAPHOR APPLYING THE BRAZILIAN RHYTHM CHORO

LEONARDO FLACH
CLAUDIA SIMONE ANTONELLO

681

STATE/CIVIL SOCIETY PARTNERSHIP: ISSUES FOR
DEBATE AND NEW RESEARCHES

MÁRIO VASCONCELLOS
ANA MARIA DE A. VASCONCELLOS

701

GIFT-GIVING IN BUSINESS RELATIONSHIPS

ALINE DE ASSIS TEIXEIRA
ANA AUGUSTA FERREIRA DE FREITAS

719

REVIEW

IDENTITY OR IDENTITY: PERSPECTIVES AND
CONTRADICTIONS FOR INDIVIDUALS IN
CONTEMPORARY ORGANIZATIONS

BY FERNANDO DE OLIVEIRA VIEIRA

741

LABOUR, GENDER AND SEXUAL DIVERSITY:
MULTIPLE CONTRIBUTIONS FOR A
PLURAL APPROACH

BY JOSÉ LUIS FELICIO CARVALHO

747

Apresentação



Chegamos ao último exemplar do ano da O&S novamente reunindo um grupo seleto de artigos que certamente irão aspergir contribuições ao processo de conhecimento. Da faina de Ana Heloisa da Costa Lemos, Daniel Arbaiza Rodriguez e Vinicius de Carvalho Monteiro nos chega um artigo voltado para o estudo da empregabilidade na sociedade disciplinar, recorrendo os autores a um referencial foucaultiano para realizar sua investigação. De início, argumentam os autores que o sentido do termo empregabilidade é controverso e impreciso, sendo valorizado de forma desigual pelos participantes do debate acerca das disposições comportamentais que são exigidas aos trabalhadores, *vis-à-vis* as transformações no mundo da produção. Baseados em Foucault, os autores empreendem uma reflexão crítica que aborda as dimensões subjacentes à categoria empregabilidade, menos como garantidoras de autonomia individual e mais como perpetuadoras da submissão dos trabalhadores à dinâmica do sistema produtivo.

De Katia Puente-Palacios, Rúbia Sousa Almeida e Daniela Vilarinho Rezende vem uma contribuição sobre o impacto da interdependência no trabalho sobre a efetividade de equipes. Estando as equipes de trabalho cada vez mais presentes nas organizações, uma das suas características centrais é a dependência existente entre seus membros, tanto quanto às tarefas executadas, como às recompensas recebidas. Os resultados de pesquisas demonstram que ambas as formas de dependência impactam na efetividade das equipes de maneiras diferenciadas. Assim, o objetivo do artigo aqui apresentado foi analisar, empiricamente, o efeito da interdependência de tarefas e de resultados sobre a satisfação e o comprometimento de membros de equipes. Como objeto empírico, foram analisadas as respostas de 333 funcionários de uma mesma organização. O modelo preditivo permitiu explicar 15% da satisfação e 14% do comprometimento. Adicionalmente, constataram-se efeitos diferentes de cada preditor analisado. As implicações práticas referem-se à necessidade dos gestores cuidarem dos impactos diferenciados de cada tipo de dependência na satisfação e no comprometimento.

Avançando, temos a contribuição de Hélio Arthur Reis Irigaray e Maria Ester de Freitas que tratam do tema da sexualidade nas organizações, mais especificamente da discriminação de homossexuais femininos. O artigo em tela, assentado na premissa da Pós-Modernidade Crítica de que existam múltiplas identidades simultâneas e sobrepostas, volta seu olhar para averiguar como as lésbicas se percebem no mundo corporativo. Para tal foram tomadas empresas públicas e privadas, de diversos setores, localizadas nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo, e realizadas entrevistas com 18 mulheres homossexuais de idades, etnias, aspectos físicos e classes sociais diferentes. Os resultados revelaram que: a) as lésbicas, assim como os *gays*, se percebem submetidas a práticas discriminatórias no ambiente de trabalho, as quais, não raramente, se escondem sob a máscara do humor e da informalidade; b) a orientação sexual não pode ser tratada como uma categoria sólida, uma vez que outras dimensões físicas e psicográficas, como estética, etnia, classe social acentuam ou atenuam a discriminação e, finalmente, c) as lésbicas se discriminam entre si em função de outros atributos.

Alexandre Reis Rosa e Patrícia Mendonça trazem-nos artigo que relaciona movimentos sociais e análise organizacional sob a perspectiva da teoria de *frames* e oportunidades políticas. O artigo foca em uma dicotomia fundamental no campo, qual seja, a escolha entre "estratégia" ou "identidade" como ênfase da ação coletiva, recorrendo às teorias de *frames* e das oportunidades políticas que, em conjunto, buscam resgatar a dimensão cultural e política dos movimentos sociais. Os autores trazem exemplos de análises empíricas que fizeram uso de tal literatura recentemente no Brasil, resguardando que, embora desenvolvida em outro contexto sócio-político, esta abordagem teórica tem grande potencial analítico e pode ser testada em outras análises que busquem compreender tais dimensões da ação coletiva nos movimentos sociais em contexto brasileiro.

Do labor de Kely César Martins de Paiva, Daiane de Lima Pinto, Michelle Regina Santana Dutra e Raquel Ferreira Roquete vem a contribuição à O&S que discute a questão do tempo no campo dos gestores de varejo em Belo Horizonte (MG). A vivên-

cia do tempo na gerência é examinada à luz das cinco categorias apresentadas por Bluedorn e Jaussi (2007), a saber: policronia, velocidade, pontualidade, profundidade temporal e arrastamento. A pesquisa empírica foi conduzida através de entrevistas com 20 gestores de lojas similares do comércio varejista, situadas em *shopping centers* e em ruas de Belo Horizonte (MG). A análise dos resultados apontou que a maioria dos gestores adota comportamentos policrônicos e acelerados; portando, uma preocupação marcante com o cumprimento das metas, o que denota elevado senso de pontualidade. Não se observou uma preferência distinta dos entrevistados em termos de profundidade temporal. A partir da análise dos três processos de arrastamento delineados pelos autores - sincronia, liderança, condução -, foi possível observar uma nítida relação entre tempo e poder, denotando a face ambígua, contraditória e fragmentada da gerência.

Leonardo Flach e Claudia Simone Antonello aportam um ensaio teórico que se debruça sobre como o fenômeno da improvisação pode contribuir para novas interpretações da Aprendizagem Organizacional. Os autores utilizam a metáfora da improvisação no ritmo Choro para auxiliar na compreensão do processo de improvisação nas organizações, tendo como principal objetivo do estudo discutir e analisar o papel da improvisação nos processos de Aprendizagem Organizacional. Entendem os autores que a improvisação exerce importante influência nos processos de Aprendizagem Organizacional e que a perspectiva da aprendizagem baseada em práticas pode auxiliar na compreensão da improvisação organizacional.

Mário Vasconcellos e Ana Maria de A. Vasconcellos, em seu artigo selecionado pela O&S, analisam a parceria entre as organizações públicas e as organizações sem fins lucrativos. Ao discutir as diferentes perspectivas do conceito de parceria, destacam algumas das principais preocupações teóricas sobre este conceito no contexto da governança. Enfatizam que, em geral, o contexto histórico da parceria não tem sido incluído entre os fatores usados para explicar o seu uso no contexto da governança. A reflexão dos autores aponta que, a despeito das análises sobre parceria indicarem a produção de benefícios sociais, ainda existem lacunas no conhecimento que evidenciam que esta "tecnologia social" contribui efetivamente para empoderar as pessoas e os grupos sociais com menor poder de influência. Os autores desvelam que a maior parte da literatura sugere que a parceria objetiva fortalecer a relação entre a população e o governo local, melhorando as possibilidades das pessoas e dos grupos sociais com menor poder de influência em participar da governança local. Entretanto, pontuam os autores, não ser encontrado na literatura evidências substantivas de que a parceria se direciona para modificar a estrutura de poder político. Não fica claro, asseveram os autores, se a interação entre as "pessoas comuns" e o estado, por via de um processo participativo, tem contribuído efetivamente para construir coesão social para diferentes grupos sociais. A principal contribuição do artigo reside, no entender dos seus criadores, em expandir o conhecimento dos fatores que influenciam (de forma positiva e negativa) o processo de parceria entre o estado e a sociedade civil para o desenvolvimento local.

Com o artigo de Aline de Assis Teixeira e Ana Augusta Ferreira de Freitas, voltado para o ato de presentear nos relacionamentos comerciais entre provedores de serviços e consumidores, encerramos a seção de artigos da presente edição da O&S. Recorreram as autoras, para realizar sua pesquisa, a dois métodos qualitativos: (i) entrevistas ficcionais e (ii) técnica do incidente crítico. A partir deste estudo, observou-se que a motivação para o ato de presentear em relacionamentos comerciais decorreu, principalmente, da satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pelos profissionais. Os tipos de presentes citados variaram bastante, sendo os itens de uso pessoal os mais citados em relacionamentos comerciais que permitem maior intimidade entre a díade. Os clientes narraram como data escolhida para o ato de presentear, dias comuns que sucederam o recebimento de favores ou de atendimentos satisfatórios. Os provedores de serviços, por sua vez, acusaram o recebimento de presentes em datas comemorativas. Em relação ao realinhamento do relacionamento após o ato de presentear, também foram identificadas divergências nas respostas da díade. Se a maior parte dos clientes fez referência ao efeito de fortalecimento

do relacionamento, os profissionais mostraram-se relutantes em admitir mudanças comportamentais após o recebimento de presentes.

Encerramos esta edição da O&S trazendo ao caro leitor, da versão impressa ou digital, duas resenhas. Começamos com a resenha da obra de autoria de CARRIERI, Alexandre, SARAIVA, Luiz Alex, ENOQUE, Alessandro Gomes, GANDOLFI, Peterson Elizandro (Orgs) intitulada *Identidade nas Organizações* (Curitiba, Juruá, 2010) feita por Fernando de Oliveira Vieira. O resenhista volta-se para os sete capítulos do livro que estão centrados na reflexão sobre *identidade*, usando-se como "pano de fundo" as Organizações - espaço real e simbólico dessa formação. Os capítulos do livro cobrem um vasto campo de interesses e de manifestações da questão organizacional e, em particular, da identidade. O resenhista dedica-se à tarefa de apreciar cada um dos capítulos que compõem o livro.

A segunda resenha desta edição é feita por José Luis Felício Carvalho sobre o livro de autoria de FREITAS, M.; DANTAS, M. (Orgs.) intitulado *Diversidade Sexual e Trabalho* (São Paulo: Cengage Learning, 2012). O autor se propõe a fazer uma resenha crítica em cima de uma obra constituída por doze capítulos, divididos em duas partes. A primeira parte, intitulada "Orientação Sexual e Trabalho", reúne textos classificados pelos autores como mais genéricos, por meio dos quais se pretende analisar a orientação sexual frente ao contexto social mais abrangente. Na segunda parte do livro, denominada "Um Agir Sexual no Trabalho?", levanta-se a perspectiva de explorar profissões específicas que, ao longo do tempo, ficaram marcadas por estereótipos de gênero. Essas profissões são: donas(os) de casa e cozinheiras(os), profissionais acadêmicos, policiais e peritos, acadêmicos novamente, artesãs(ãos) e gerentes. O resenhista desenvolve seu trabalho analisando cada um dos capítulos que constituem o livro em epígrafe.

Entendemos, sob a perspectiva da editoria, que resenhas são sempre bons indicadores para outras leituras e objeto de pesquisa de interessados na temática exposta pelos livros. Agradecemos sumamente ao resenhistas essas colaborações à O&S.

Assim, desejamos aos leitores uma apreciação não só das resenhas como dos artigos aqui enfeixados nesta edição.

Como de costume, segue-se abaixo o Índice de Endogenia desta edição.

Salvador, dezembro de 2011

Prof. José Antonio Gomes de Pinho
Editor O&S

Índice de Endogenia desta edição da O&S (artigos de professores/alunos da instituição mantenedora da Revistas: Escola de Administração UFBA – NPGA - CIAGS): zero (total de artigos nesta edição8): zero

Índice de Endogenia acumulado (calculado deste a Edição 42): 11,6%